



Odocia Iemanjá

Era uma vez, nas águas do lindo mar azul, uma Orixá chamada Iemanjá. Ela era conhecida por sua beleza e bondade. Iemanjá tinha um marido muito sábio chamado Orunmilá, que era um grande adivinho. Ele tinha um poder especial: conseguia ler os búzios e ajudar as pessoas a entenderem seu destino.

Um dia, Orunmilá saiu em uma longa viagem e demorou muito para voltar. Enquanto isso, Iemanjá percebeu que as coisas estavam difíceis em casa. Não havia comida e nem dinheiro! Então, ela decidiu usar os búzios que Orunmilá deixara, para ajudar as pessoas da aldeia e, quem sabe, ganhar um dinheirinho.

Iemanjá, com seu coração generoso, começou a ajudar muitas pessoas. Logo, sua casa estava cheia de visitantes e ela fez muito dinheiro! Mas, enquanto isso, Orunmilá voltava para casa e ouviu rumores sobre uma mulher sábia que estava ajudando a todos com os búzios. Ele ficou curioso e decidiu investigar.

Escondido, Orunmilá observou sua amada Iemanjá. E não é que era ela mesma, usando os búzios! Orunmilá ficou muito bravo e foi até ela. “Iemanjá, como você pode fazer isso sem me contar?” perguntou ele, com um olhar sério.

Iemanjá respondeu com sinceridade: “Eu não queria que passássemos fome, meu amor. Eu só queria ajudar as pessoas!”

Orunmilá pensou um pouco e decidiu levar Iemanjá até Olofin-Olodumare, o grande Deus do céu e do mar. Eles queriam saber o que fazer. Olofin ouviu a história e, com sua sabedoria, disse: “Orunmilá, você é o único que pode ler todos os segredos dos búzios. Mas eu reconheço que Iemanjá tem um talento especial. Então, vou dar a ela permissão para ajudar com as coisas mais simples.”

Assim, a bondosa Iemanjá ganhou um novo papel! Agora, ela podia ajudar as pessoas com as situações do dia a dia, enquanto Orunmilá continuava sendo o grande sábio dos búzios.

